

**II Simpósio Interdisciplinar de Saúde**  
**2ª Mostra de Experiências Exitosas do Município de Catanduva**  
**2º Prêmio “Carlos Roberto Surian”**

**NORMAS PARA INSCRIÇÃO DO TRABALHO**

1) Título da Experiência: **AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA: IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ACESSO À ESPECIALIDADE DE CIRURGIA VASCULAR**

2) Tema : **REGULAÇÃO E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

3) Início da Experiência: **Março 2019**

4) Dados dos Autores: CPF 32456792890

Nome completo Izabela Dias Brugugnolli

Email: regulacaomedica@catanduva.sp.gov.br

Telefone (17) 35319329

Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 18457635808

Nome completo Gislaine Frediani Da Silva Gonçalves

Email: regulacaoenfermeira@catanduva.sp.gov.br

Telefone (17) 35319329

Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 28488204892

Nome completo Andreza Frediani Denadai

Email: auditoria@catanduva.sp.gov.br

Telefone (17) 35319329

Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 44641328803

Nome completo Leonardo Azevedo Vendramini

Email: leonardo.vendramini@catanduva.sp.gov.br

Telefone (17) 35319342

Instituição Secretaria Municipal de saúde

5) Dados do Trabalho

Unidade: Central de Regulação - Secretaria Municipal de Saúde

Endereço: Rua Pará, 255

Telefone: (17) 35319300

e-mail: regulacaoenfermeira@catanduva.sp.gov.br

Autor (es) (Nome completo sem abreviar): Izabela Dias Brugugnolli , Gislaine Frediani da Silva Gonçalves, Andreza Frediani Denadai e Leonardo Azevedo Vendramini

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:**

A demanda por atendimento especializado em Cirurgia Vascular é necessidade evidente na Central de Regulação da Secretaria Municipal da Saúde (CR SMS), dados obtidos em 2018 evidenciam que, em média, 6% dos pacientes encaminhados mensalmente da Atenção Básica (AB) são para essa especialidade, dentre as especialidades cirúrgicas ocupa o segundo lugar ficando atrás apenas da Cirurgia Geral.

Dentre os diagnósticos descritos nas guias de encaminhamento a Insuficiência Venosa Crônica é responsável por aproximadamente 85% dos casos, isso se deve ao fato da doença venosa periférica ser uma das doenças mais prevalentes no mundo, estudos internacionais apontam que até 80% da população mundial tem a doença em seu grau mais leve (CEAP 1), os graus intermediários podem atingir de 24 a 60% da população e os estágios mais avançados da doença de 1 a 5% (CEAP 5 e 6). Os dados nacionais apontam dados semelhantes, porém, com os graus severos podendo atingir 15 a 20% dos casos.

Nesse contexto, a AB deve estar atenta ao diagnóstico inicial e atuar de maneira preventiva das doenças vasculares, pois estimada a população de Catanduva (IBGE 2019) de 122.000 há uma prevalência alta de pacientes com doença vascular venosa subdiagnosticada que podem evoluir para graus mais avançados e, portanto, elevar a necessidade de atendimento especializado e a demanda por recursos.

Por meio de análise dos encaminhamentos realizados à CR SMS entendeu-se e a necessidade de se ampliar o diagnóstico qualificado na AB, logo, o exame complementar para identificação da gravidade da doença venosa periférica se fazia necessário, então, na análise do tempo de espera ao especialista cirurgião vascular e custo do exame em relação ao benefício a indicação da ultrassonografia Doppler Venoso foi garantida ao paciente na AB.

De modo a nortear as ações da AB foi proposto a implantação de um protocolo que engloba tanto o acesso ao especialista quanto à necessidade do exame de ultrassonografia (Doppler), nesse sentido, houve a integração da equipe da CR SMS com o profissional especialista em cirurgia vascular da rede municipal e as equipes assistenciais, com objetivo de qualificar os encaminhamentos de acesso ao atendimento especializado e aumentar a resolutividade da AB, ou seja, trabalhar garantindo os princípios do SUS que são a integralidade, universalidade e equidade.

## **OBJETIVO:**

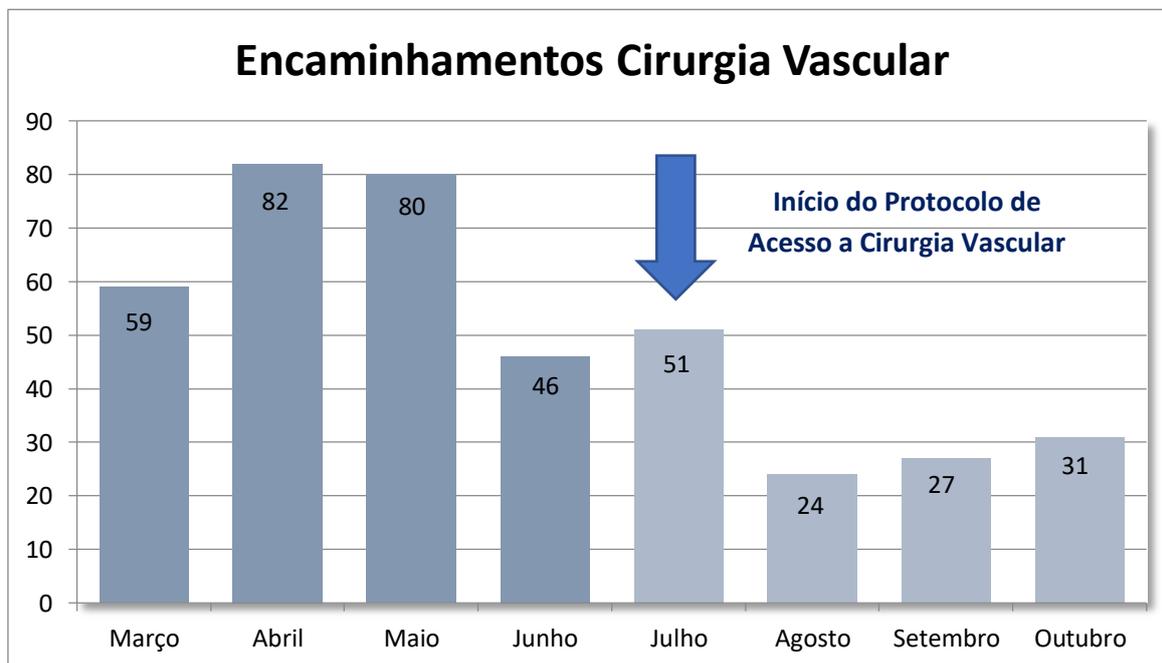
Evidenciar o aumento da resolutividade da AB nas doenças vasculares por meio da implantação de protocolo de acesso à especialidade de Cirurgia Vascular e da indicação do exame complementar pelos profissionais da rede básica de saúde.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado através do mapeamento dos encaminhamentos da AB à especialidade Cirurgia Vascular no período de abril a outubro de 2019. O protocolo foi implantado com a capacitação das equipes de todas as unidades em julho de 2019, a análise dos resultados se deu 90 dias antes e 90 dias após a validação do protocolo municipal.

## RESULTADO (s):

Gráfico 1. Número de Encaminhamentos no período de março a outubro de 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da coleta de dados no sistema de informação próprio do município (2019)

### Os CIDs mais prevalentes nas guias de referência variam antes e após o início do protocolo de Acesso a Cirurgia Vascular:

Nos quatro meses anteriores a implantação do protocolo (março a junho) mais de 50% dos CIDs estabelecidos nas guias de referência denotam alta prevalência da doença vascular venosa periférica crônica.

I839-Varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação
--

I872-Insuficiência venosa (crônica) (periférica)
--

Após implantação do protocolo de acesso, treinamento das equipes da AB e liberação do exame complementar diagnóstico para indicação nas unidades de saúde, nos quatro meses subsequentes (Julho a Outubro) os CIDs expressos nas guias de encaminhamento apresentam-se mais diversificados, surgem hipóteses de doenças das artérias e casos mais graves de insuficiência venosa alcançam o especialista.

I872-Insuficiência venosa (crônica) (periférica)
--

I771-Estenose de artéria
--------------------------

I714-Aneurisma da aorta abdominal, sem menção de ruptura
--

I738-Outras doenças vasculares periféricas especificadas
--

I798-Outros transtornos das artérias, das arteríolas e dos capilares em doenças classificadas em outra parte
--

I776-Arterite não especificada.
---------------------------------

O tempo de espera para o atendimento antes e após a implantação do protocolo (meses) nos diversos prestadores de serviço tornou-se adequado, apenas no caso do HEEC o tempo permanece mais alto, uma vez que a demanda desse prestador consiste em casos cirúrgicos:

	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
AME	8	9	8	8	6	6	0	0
CEM	7	7	6	2	0	0	0	0
HEEC	15	16	17	13	13	7	8	9

**Legenda:**

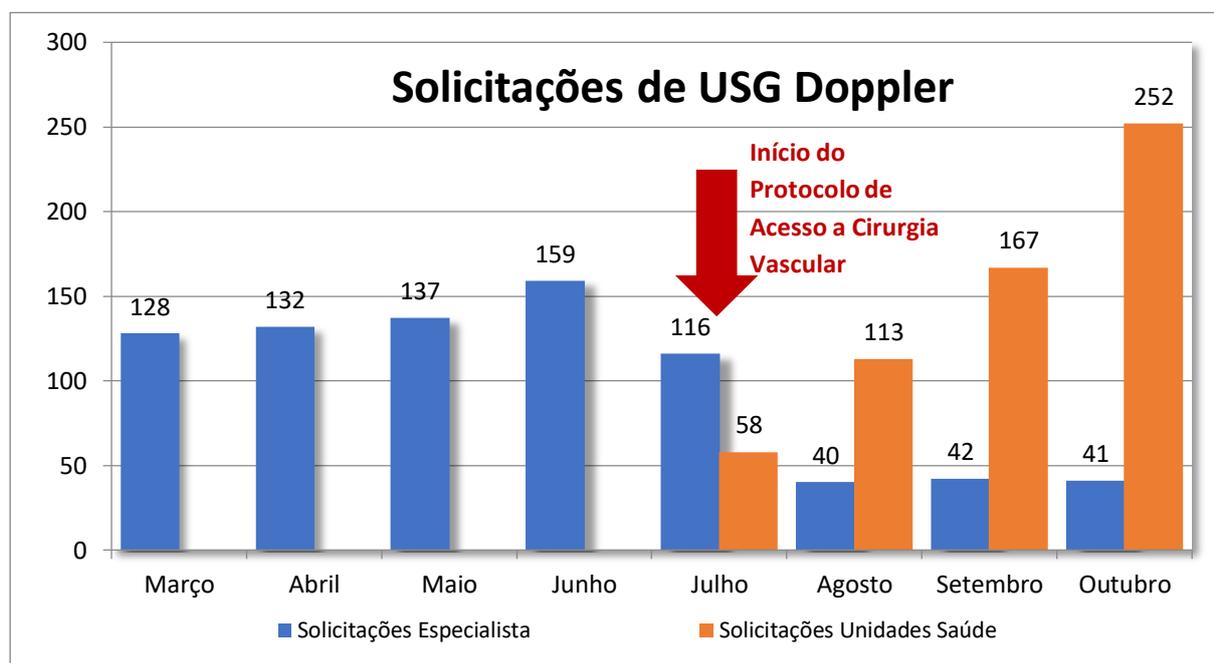
AME – Ambulatório Médico Especializado

CEM – Centro de Especialidades Médicas

HEEC – Hospital Escola Emílio Carlos

Para que o atendimento nas unidades básicas fosse de maneira resolutiva e que melhor pudesse abranger a população no sentido de se evitar estágios avançados das doenças venosas e arteriais o exame complementar Ultrassom Doppler Venoso foi liberado para solicitação do médico generalista, houve um aumento nas solicitações das unidades, entretanto houve por consequência uma queda no número de solicitações do especialista, esse custo benefício pela resolutividade alcançada se mostra interessante.

**Gráfico 2 :** Solicitações de Ecografia com doppler venoso antes e após a implantação do Protocolo:



**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir da coleta de dados no sistema de informação próprio do município. (2019)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A resolutividade da AB deve ser alcançada de modo seguro e de maneira significativa para a população, garantir o acesso a um exame complementar além da análise clínica qualificada atua de maneira veemente na prevenção da doença venosa periférica grave, nesse sentido, a longo prazo tende a diminuir os custos para o sistema de saúde como um todo. A avaliação clínica treinada e direcionada para as mais diversas doenças possibilitam diagnóstico precoces de enfermidades graves como as

doenças obstrutivas arteriais e os aneurismas. Enfim, a implantação de um protocolo norteador com capacitação adequada dos atores envolvidos garante melhoria nos atendimentos e, portanto, a saúde da população do município de Catanduva.